

XVII ENCONTRO NACIONAL DE SIOT

Emprego, Desenvolvimento e Coesão Social: Que perspectivas para a regulação económica e social?
23 e 24 de Novembro 2017 :: Escola Superior de Ciências Empresariais-Instituto Politécnico de Setúbal

Editorial

A APSIOT organizou, em 23 e 24 de novembro de 2017, o seu XVII Encontro Nacional de Profissionais em Sociologia subordinado ao tema “Emprego, Desenvolvimento e Coesão Social: Que perspectivas para a regulação económica e social?”. Trata-se de uma problemática da maior relevância académica, profissional e social num contexto marcado por uma globalização económica em que o *dumping social* parece surgir como um elemento estruturador da competição entre países e empresas, potenciando as desigualdades sociais as quais não têm deixado de se acentuar traduzindo-se na crescente concentração da riqueza numa minoria de bilionários à escala global em que 1% dos mais ricos concentram 82% da riqueza criada. No contexto português esta problemática assume uma acuidade específica na medida em que aos efeitos da globalização socialmente desregulada acrescem os efeitos decorrentes da crise financeira de 2008 e das respostas políticas adotadas potenciadoras daquilo que tem vindo a ser designado por uma economia do retrocesso cujas consequências sociais se traduziram no aumento exponencial do desemprego, da precariedade objetiva e subjetiva, dos baixos salários, da emigração e da pobreza, em suma das desigualdades sociais aos mais diversos níveis.

O desafio lançado pela organização do Encontro à comunidade de sociólogos e de cientistas sociais estruturou-se a partir de um conjunto de temáticas muito diversas, das quais destacamos: a) Globalização e trabalho; b) Trabalho, organizações e tecnologia; c) Dinâmicas do mercado de trabalho e políticas públicas de educação, formação e emprego; d) Relações laborais e responsabilidade social das organizações; e) Políticas e práticas de segurança e saúde no trabalho; f) Conciliação trabalho/vida pessoal e familiar; g) Trabalho e igualdade de género e h) O papel do 3º Setor e a economia social e solidária. Sem pretender limitar as abordagens ou temáticas, estes eixos de discussão procuravam expressar não só algumas das preocupações sociais que atravessam a sociedade portuguesa mas também aquilo que tem vindo a constituir algumas das preocupações da comunidade académica e profissional.

A partir dos eixos de discussão enunciados, durante dois dias, para além da apresentação de diversas comunicações, foram organizadas duas conferências e duas mesas redondas cuja riqueza nunca é de mais enaltecer. Assim, a Prof^a Ilona Kovács (SOCIUS) proferiu a conferência de abertura subordinada ao tema “Tendências de mudança no emprego: debates recentes”. A

primeira mesa redonda contou com as Prof^{as} Luísa Veloso (ISCTE/IUL) e Ana Paula Marques UMinho) bem como com o Dr. Paulo Feliciano (IEFP), moderada pela colega Paula Urze (FCT/UNL), tendo abordado o tema do “Trabalho, Coesão Social e Competitividade”. Por sua vez, na segunda mesa redonda, que contou com os Profs Hermes Augusto Costa (FE/UC) e Raquel Rego (ICS/UL) e com a Dr^a Paula Fernandes (DGERT/MPTSSS), moderada por António José Almeida (ESCE/IPS), foi abordado o tema “Que regulação do mercado de trabalho?”. Na conferência de encerramento foi orador convidado o Doutor Manuel Carvalho da Silva (CES/UC) o qual abordou o tema “Trabalho, Emprego e Desenvolvimento: de onde vimos, para onde vamos?”.

As apresentações e debates, para além de terem mobilizado um conjunto vasto de dados empíricos que permitiram uma visão mais aprofundada e atualizada da realidade do trabalho e do emprego, realçaram a importância da problematização das encruzilhadas com que as sociedades contemporâneas se confrontam tendo em vista a construção, também no mundo do trabalho, de um futuro mais democrático e participado. Tal implica a denúncia da “escravidão moderna” e a promoção do trabalho digno para todos como meios essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e coesa.

A publicação deste livro de atas, apesar de conter apenas uma pequena parte das comunicações apresentadas, procura permitir a continuidade da reflexão em torno da problemática do Encontro tendo por base o inestimável contributo das reflexões dos autores dos textos que aqui se apresentam, e aos quais expressamos o nosso agradecimento. Gostaríamos também de agradecer à Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal a cedência dos espaços para a realização do Encontro bem como aos seus estudantes da licenciatura em Gestão de Recursos Humanos por todo o seu apoio logístico dispensado. Por último, um agradecimento extensível aos membros do Conselho de Programa e da Comissão Organizadora bem como a todos os participantes, oradores e patrocinadores sem os quais o Encontro não teria o interesse e relevância que todos lhe reconhecemos.

Lisboa, Fevereiro de 2018

Os Presidentes da Comissão Organizadora e do Conselho de Programa
António José Almeida e Paula Urze

Comunicações Finais